

**DISCURSO PROFERIDO PELO SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL NICOLA  
MICCIONE DURANTE O LEILÃO DA CONCESSÃO DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO  
DE ÁGUA E TRATAMENTO DE ESGOTO DO BLOCO 3 DA CEDAE, NA B3, EM SÃO  
PAULO, NO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 2021**

Gostaria de parabenizar a população do Rio de Janeiro, na pessoa do governador Cláudio Castro, por mais esse resultado na galeria de conquistas que estão mudando o estado.

Gostaria de cumprimentar o ministro Rogério Marinho, que vem fazendo um fantástico trabalho à frente da sua pasta e também os secretários estaduais, parlamentares federais e estaduais, prefeitos e a todos os presentes.

Agradecer a confiança dos concorrentes, e também a Águas do Brasil, SAAB e Aegea. Muito obrigado por confiarem no Rio de Janeiro.

Hoje o Rio de Janeiro deu mais um passo em direção a um futuro mais digno para a sua população.

Com a concessão do bloco 3, mais 2,7 milhões de pessoas serão beneficiadas. Somando com os blocos 1, 2 e 4, concedidos em abril, 13 milhões de pessoas que vivem nos 49 municípios serão beneficiadas com a universalização do acesso a água e esgoto até 2033.

Essa concessão fecha um ano importante para o Rio de Janeiro. O ano em que o Estado se colocou novamente de pé, com a cabeça erguida.

O Rio de Janeiro está se recuperando. Os empregos perdidos nos piores momentos da pandemia, foram recuperados.

Foi lançado o Pacto RJ, maior programa de investimentos próprios na história do Rio de Janeiro.

Mais de R\$ 17 bilhões serão investidos em três anos em áreas como assistência social, saúde, habitação, educação, segurança, transportes, meio ambiente e cultura.

Esse resultado é fruto da liderança do governador Cláudio Castro, que faz um governo que possui, entre seus pilares, a boa gestão e transparência.

Sob o comando do governador, os servidores passaram a receber seus salários em dia. Graças à governança dele, os investimentos privados retornaram, pois os investidores sabem que podem confiar nas instituições de Estado.

Não tem sido uma tarefa fácil. Fazer o certo, fazer bem feito, fazer com respeito ao cidadão e de forma transparente é uma questão de decisão. E o governador Cláudio Castro tomou essa decisão.

O Rio de Janeiro enfrentou de forma séria uma grande pandemia.

Respeitando a ciência e pensando no melhor para a população, o governador adotou medidas duras quando necessário e flexibilizou quando a ciência permitiu. 73% da população do estado completou a vacinação contra a Covid 19. Mais de 25 milhões de vacinas foram aplicadas.

Olhando para o passado recente, vemos o quanto o Rio de Janeiro mudou e vai continuar avançando nos próximos anos. Estamos renovando o Regime de Recuperação Fiscal, um benefício para agora e para o futuro, com o qual, dando continuidade à boa gestão e com a transparência, o Rio de Janeiro possa se recuperar definitivamente.

Pela primeira vez, em cinco anos, o orçamento não tem déficit.

A retomada do investimento direto contrariou as previsões de que o estado somente retomaria a capacidade de investir em 2028. Não é milagre ou sorte, é competência, seriedade e respeito ao cidadão.

Aqui destaco o quanto as parcerias foram, são e serão importantes nos próximos anos. Especialmente gostaria de citar a equipe da Secretaria da Casa Civil, pela dedicação e pelo compromisso. A Assembleia Legislativa, sempre firme, preparada para fazer o melhor para o Estado. O Judiciário, que sempre manteve um diálogo franco e o espírito garantidor do equilíbrio do estado. A todas as secretarias, em especial à Procuradoria Geral do Estado, na pessoa do procurador Bruno Dubeux.

Meu governador, o senhor montou um time de vencedores. O seu secretariado representa hoje um grupo altamente qualificado em defesa do Rio e de um futuro melhor para as próximas gerações.

Falando especificamente das concessões de saneamento, somando as duas fases, os investimentos mínimos chegam a R\$ 32 bilhões.

A outorga fixa, que ajudará o estado e municípios a fazerem mais investimentos, ultrapassa R\$ 24 bilhões. Haverá, durante a concessão, R\$ 9,3 bilhões em outorgas variáveis para os municípios.

Esses números são a tradução da nova realidade do Rio de Janeiro.

Quero fazer uma citação especial à equipe do BNDES, na figura do Fabio Abrahão, agradecer ao presidente Montezano e toda a equipe por todo apoio.

Ao batermos esse martelo hoje, estamos abrindo as portas de 2022, ano em que o Rio de Janeiro voltará a ser uma das locomotivas do desenvolvimento brasileiro.

Porque o Brasil para crescer, precisa que o Rio de Janeiro cresça. E o Brasil e o Rio de Janeiro não têm tempo a perder.

**NICOLA MICCIONE**  
SECRETÁRIO-CHEFE DA CASA CIVIL